



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
MEMORIAL DESCRITIVO RSC-TAE UFCSPA

1. IDENTIFICAÇÃO DO (A) SERVIDOR (A)

Nome:	Magno Carvalho de Oliveira
Cargo de ingresso na carreira TAE:	Assistente em Administração
Data ingresso:	03 de junho de 2013
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E
Nível RSC pretendido:	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI

2. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL

O memorial é a descrição da trajetória profissional e individual do servidor desenvolvida ao longo da carreira, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão, e que demonstre os saberes, as competências e as experiências relacionados ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Ele deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a descrição das atividades e das experiências profissionais e individuais vinculadas aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048/2026, e a demonstração de que o conjunto da trajetória profissional se alinha ao padrão de conhecimentos e competências que justificam o reconhecimento no nível pleiteado. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Nos campos abaixo, entre os requisitos **I a VI**, deve constar, **exclusivamente**, as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada (indicar o número SEI do respectivo documento), deixando em branco os campos que não se aplicarem

3. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Descreva de forma breve quando e como ingressou na instituição, cargo, atuação, setores por onde passou e principais atividades desenvolvidas até o momento.

Ingressei na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA em 03 de junho de 2013, após aprovação em concurso público para o cargo de Assistente em Administração, dando início a uma trajetória profissional construída em diferentes áreas e níveis de responsabilidade da Universidade. À época, já possuía formação superior em Bacharelado em Geografia, concluído em 2013. No decorrer da carreira, a formação acadêmica foi ampliada com a conclusão da Especialização em Gestão Pública, em 2015, do Mestrado em Geografia, em 2018, e do MBA em Gestão Empresarial, iniciado em 2024 e concluído em 2026. Esse percurso formativo acompanhou e subsidiou a progressiva ampliação das atribuições profissionais assumidas ao longo da trajetória.

As atividades iniciais foram desenvolvidas na Secretaria de Ensino, unidade localizada no hospital de ensino da Universidade, com atuação no apoio aos processos relacionados à carreira docente e no suporte às atividades acadêmicas. Essa experiência proporcionou o contato com diferentes dimensões da gestão universitária e permitiu o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à análise normativa, organização e instrução processual, controle de prazos e atendimento às demandas de docentes e unidades acadêmicas.

Em 2016, fui designado para integrar a Comissão de Consulta à Comunidade Universitária responsável pelo processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor da UFCSPA para o quadriênio 2017–2021, experiência que marcou uma etapa inicial de ampliação de minha participação na vida institucional e proporcionou contato com processos de organização, deliberação e participação da comunidade universitária.

Em 2017, fui designado para exercer a Coordenação de Convênios e Projetos Institucionais – CCPI, com Função Gratificada – FG-1, ampliando o escopo de minha atuação para a gestão de convênios, projetos institucionais, campos de estágio, relações com fundações de apoio e articulação com instituições externas. Essa experiência representou importante etapa de transição de uma atuação predominantemente setorial para o exercício de atribuições de coordenação e articulação institucional.

A partir de 2018, passei a atuar no assessoramento da Reitoria e, em 2019, fui nomeado para o cargo de Assessor Especial de Projetos Institucionais, com Cargo de Direção – CD-4, concomitantemente às atribuições de Chefe de Gabinete Adjunto. O exercício dessas funções ampliou minha participação em matérias de caráter transversal e estratégico, envolvendo projetos institucionais, articulações interinstitucionais, parcerias e assessoramento à Administração Superior.

Em março de 2021, fui nomeado para o cargo de Chefe de Gabinete da Reitoria, com Cargo de Direção – CD-2, função que exerci até março de 2025. Nesse período, atuei na coordenação de equipes e no acompanhamento de processos de natureza transversal, contribuindo para a articulação entre a Administração Superior e as diferentes unidades da Universidade. A função também envolveu responsabilidades administrativas delegadas, bem como atuação em matérias relacionadas à transparência e ao acesso à informação. Desde março de 2024, exerço, adicionalmente, a função de Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação – LAI, ampliando minha atuação no campo da transparência pública e do acompanhamento das obrigações institucionais decorrentes da legislação.

Em 2025, fui nomeado Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UFCSPA, passando a exercer a direção da recém-criada Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD, no âmbito da gestão universitária 2025–2029. A unidade reúne, de forma integrada, competências relacionadas ao planejamento institucional, orçamento, contabilidade e finanças, contratações, patrimônio, almoxarifado, gestão ambiental, qualidade e avaliação institucional, além da articulação com órgãos de controle e da participação em instâncias de governança. No exercício da função, passei também a exercer a responsabilidade de Ordenador de Despesas, atuando diretamente na condução de processos estratégicos relacionados ao planejamento e à execução da gestão administrativa e orçamentária, bem como às atividades de prestação de contas e responsabilização institucional.

Paralelamente ao exercício das funções técnico-administrativas e de gestão, desenvolvi trajetória de participação institucional por meio de Conselhos Superiores,

comissões, grupos de trabalho e comitês, bem como de atividades de formação continuada, produção acadêmica, participação em grupos de pesquisa e articulação interinstitucional. Destaca-se, nesse âmbito, minha participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, que, em 2026, passou a incluir o exercício da Coordenação da Regional Sul.

O conjunto dessa trajetória evidencia progressiva ampliação da complexidade, da abrangência e do grau de responsabilidade das atividades desempenhadas, partindo de atribuições de natureza técnico-administrativa e de apoio às atividades acadêmicas e alcançando funções de assessoramento, coordenação, direção e, atualmente, gestão estratégica da Universidade. As experiências acumuladas ao longo desse percurso contribuíram para a consolidação de conhecimentos e competências relacionados à administração pública, ao planejamento, à gestão universitária, à governança e à articulação institucional, constituindo a base profissional sobre a qual se estrutura o presente Memorial Descritivo.

4. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

A participação em instâncias colegiadas, comissões, comitês e grupos de trabalho constitui dimensão significativa da minha trajetória profissional na UFCSPA. Ao longo dos anos, essas experiências acompanharam a progressiva ampliação das minhas responsabilidades e contribuíram para a construção de uma compreensão cada vez mais abrangente da Universidade, de seus processos decisórios e das relações entre suas diferentes áreas. A atuação nessas instâncias também possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à análise, interpretação normativa, deliberação, articulação institucional, construção coletiva de soluções e representação de diferentes perspectivas no âmbito da Administração Pública.

Minha participação em processos institucionais de natureza colegiada teve início ainda nos primeiros anos de minha trajetória na Universidade. Em 2016, fui designado para integrar a Comissão de Consulta à Comunidade Universitária responsável pelo processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor para o quadriênio 2017–2021. A participação nesse processo constituiu uma importante experiência inicial de inserção em atividades de natureza institucional, envolvendo a organização e o acompanhamento de procedimento que mobilizou diferentes segmentos da comunidade universitária e demandou observância das normas e dos procedimentos estabelecidos para sua realização.

Em 2017, fui eleito representante dos servidores técnico-administrativos em educação no Conselho Universitário – CONSUN e em 2021 reeleito, exercendo, assim, mandato como membro titular no período de 2017 a 2021. A atuação no Conselho ampliou sobremaneira a compreensão acerca do funcionamento da Universidade, uma vez que a atuação passou a envolver a análise e discussão de matérias relacionadas a diferentes dimensões da instituição, para além das atribuições da unidade administrativa em que então estava lotado. A participação no colegiado exigia leitura e análise prévia das matérias submetidas à apreciação, participação nos debates e formação de posicionamentos considerando tanto a perspectiva do segmento representado quanto os interesses institucionais mais amplos.

No mesmo período, participei da Câmara de Planejamento, Orçamento e

Gestão – CPOG, que me aproximou de temas relacionados ao planejamento, ao orçamento e à gestão institucional. Essa experiência foi particularmente relevante para a formação dos conhecimentos que posteriormente seriam mobilizados no exercício de funções de maior responsabilidade na área de planejamento e administração.

Ainda em 2017, fui designado para integrar a Comissão de Acompanhamento da Relação com as Fundações de Apoio – CARF, experiência que me permite acompanhar, sob perspectiva institucional, a relação da Universidade com suas fundações de apoio, incluindo aspectos relacionados aos instrumentos de parceria, à execução de projetos e aos mecanismos de acompanhamento e controle. A atuação nessa comissão estabeleceu conexão entre a atividade administrativa, a gestão de projetos e as relações institucionais, conhecimentos que posteriormente foram aprofundados no exercício da Coordenação de Convênios e Projetos Institucionais e nas funções de assessoramento e direção.

Em 2019, fui designado para integrar a Comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, participando de um processo diretamente relacionado ao planejamento estratégico da Universidade. Essa experiência possibilitou compreender, de maneira mais ampla, a relação entre diagnóstico institucional, definição de objetivos, estabelecimento de prioridades e organização das ações necessárias ao desenvolvimento da Universidade.

Em 2021, fui designado para integrar o Grupo de Trabalho de Consolidação Normativa, contribuindo para a análise, organização e sistematização de atos normativos institucionais. A experiência aprofundou conhecimentos relacionados à estrutura normativa da Universidade e à importância da organização dos atos administrativos para a segurança jurídica, a transparência e a eficiência institucional.

Ao longo dos anos, também fui designado para participar de diferentes comissões, comitês e grupos de trabalho relacionados a temas estratégicos da Universidade, especialmente a partir da ampliação das responsabilidades decorrentes das funções de assessoramento e direção. Entre essas experiências, destacam-se a participação em instâncias relacionadas à transição de gestão (2025), obras e infraestrutura (2025- até o momento), governança digital (2025- até o momento), revisão da modelagem do instrumento de parceria para a Clínica da Família (2025- até o momento), prestação de serviços técnicos especializados (2025- até o momento), segurança da informação e comunicação (2025- até o momento), governança (2025- até o momento), riscos e controles e integridade (2025- até o momento). A diversidade temática dessas designações demonstra a ampliação progressiva do campo de atuação profissional e o reconhecimento da experiência acumulada em diferentes dimensões da gestão universitária.

No exercício da função de Pró-Reitor de Planejamento e Administração, a participação nessas instâncias passou a ocorrer também sob a perspectiva da Administração Superior. A atuação em comitês e grupos de trabalho relacionados a planejamento, infraestrutura, governança, riscos, integridade, transformação digital e segurança da informação passou a integrar diretamente o exercício das responsabilidades de gestão, exigindo articulação permanente entre diferentes áreas e a consideração simultânea de aspectos administrativos, orçamentários, institucionais e estratégicos.

Paralelamente à participação nessas instâncias, exerci outras atividades institucionais que contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise e à responsabilidade administrativa. Participei de processo administrativo de apuração de responsabilidade (2017), mediante designação formal, experiência que exigiu observância das normas aplicáveis, análise dos elementos constantes dos autos e atenção aos princípios que orientam a atuação administrativa. Também participei de atividades relacionadas à organização, fiscalização e execução de processos seletivos e concursos (2013 e 2018), mediante designações formais, experiências que demandaram observância rigorosa dos procedimentos estabelecidos, controle de etapas, cumprimento de cronogramas e responsabilidade na execução das atividades atribuídas.

A partir de 2025, em razão da nomeação para o cargo de Pró-Reitor de

Planejamento e Administração, passei a integrar, na condição de membro nato, o Conselho Universitário – CONSUN e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Essa participação representa uma nova etapa na trajetória colegiada, distinta daquela anteriormente exercida como representante eleito dos servidores técnico-administrativos. Na condição de dirigente, a participação nos Conselhos Superiores passou a estar diretamente relacionada às responsabilidades institucionais decorrentes da gestão do planejamento e da administração da Universidade, permitindo contribuir para as discussões e deliberações da Administração Superior a partir da perspectiva das áreas sob minha responsabilidade.

O conjunto dessas experiências evidencia uma trajetória de progressiva ampliação da participação institucional, que se iniciou com a integração em comissão voltada à consulta da comunidade universitária, avançou para a representação dos servidores técnico-administrativos no Conselho Universitário, passou pela participação em câmaras, comissões, comitês e grupos de trabalho de diferentes naturezas e alcançou, posteriormente, a condição de dirigente e membro nato dos Conselhos Superiores. Mais do que a participação formal decorrente das respectivas designações, essas experiências contribuíram para a construção de uma visão sistêmica da Universidade e para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise, à tomada de decisão, à articulação entre diferentes áreas e à construção coletiva de soluções, conhecimentos que hoje integram minha atuação na gestão estratégica da UFCSPA.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2550968, 2550969, 2550970, 2550971, 2550972, 2550974, 2550976, 2550977, 2550978, 2550987, 2550990, 2550991, 2550992, 2550994, 2550998, 2551001, 2551002, 2551005, 2551010, 2551012, 2551013, 2551015, 2551025, 2551029, 2551030

5. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional

A participação em atividades de capacitação, formação profissional, avaliação acadêmica e intercâmbio técnico constitui dimensão relevante da minha trajetória na UFCSPA. Ao longo da carreira, busquei manter processo contínuo de atualização e aperfeiçoamento, especialmente em temas relacionados à Administração Pública, gestão universitária, planejamento, orçamento, contratações, convênios, inovação, transparência, liderança e governança. Essas experiências foram desenvolvidas por meio de cursos, fóruns, seminários, encontros técnicos, workshops, congressos e demais atividades de formação e intercâmbio, contribuindo para a atualização dos conhecimentos mobilizados no exercício das diferentes funções que desempenhei.

Ao longo desse percurso, participei de atividades de avaliação de trabalhos acadêmicos e científicos, desenvolvendo competências relacionadas à análise crítica, aplicação de critérios de avaliação, apreciação de diferentes abordagens e elaboração de manifestações fundamentadas. Atuei como avaliador da 6ª MOSTRATEC Júnior – Mostra de Trabalhos do Ensino Fundamental, atividade que envolveu a apreciação dos trabalhos apresentados pelos estudantes segundo critérios previamente estabelecidos. A experiência proporcionou contato com processos de produção e comunicação do conhecimento em contexto educacional e exigiu análise sistemática dos trabalhos submetidos.

Da mesma forma, participei de banca de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, contribuindo para a apreciação do trabalho acadêmico apresentado e para a discussão de seus aspectos teóricos e metodológicos. A participação em banca exigiu leitura prévia, análise

crítica, capacidade argumentativa e diálogo acadêmico, contribuindo para o aprimoramento da capacidade de avaliação e formulação de posicionamentos fundamentados.

No âmbito da produção e avaliação científica, atuei ainda como parecerista da revista *Para Onde?*, participando da avaliação de artigos submetidos ao periódico. A atividade envolveu a análise dos trabalhos segundo critérios acadêmicos e editoriais e a elaboração de pareceres destinados a subsidiar o processo de avaliação e publicação. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura crítica, sistematização de argumentos, identificação de contribuições e limitações dos trabalhos e comunicação técnica de avaliações.

Paralelamente, participei de cursos, capacitações, fóruns, seminários, workshops, encontros técnicos e congressos, selecionados e realizados ao longo de diferentes momentos da trajetória profissional, sempre em conexão com as responsabilidades exercidas e com os interesses institucionais da Universidade. Entre essas atividades, encontram-se capacitações relacionadas à operacionalização do SICONV, formação de gestores no serviço público, captação de recursos por meio de convênios, Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação, emendas parlamentares, formação de assessorias ministeriais e chefias de gabinete, relações interpessoais e feedback, liderança pública, liderança como dimensão da gestão e conformidade de registro de gestão e execução orçamentária e financeira.

A escolha e a realização dessas capacitações acompanharam a evolução das responsabilidades profissionais. As formações relacionadas a convênios, captação de recursos e ciência, tecnologia e inovação dialogaram diretamente com minha atuação na Coordenação de Convênios e Projetos Institucionais e nas funções posteriores de assessoramento. A capacitação voltada às assessorias ministeriais e chefias de gabinete esteve diretamente relacionada ao exercício da Chefia de Gabinete da Reitoria. Já os conteúdos relacionados à liderança, gestão de pessoas e conformidade orçamentária e financeira acompanharam o progressivo exercício de funções de coordenação, direção e, posteriormente, a atuação na PROPLAD.

A participação em eventos de caráter técnico e institucional também acompanhou a ampliação do campo de responsabilidades. Ao longo da trajetória, participei de atividades relacionadas à inovação, transparência, acesso à informação, governo aberto, comunicação, planejamento, orçamento, contratações, obras e infraestrutura e gestão das instituições federais de ensino superior. Entre essas experiências, destacam-se a participação na Semana de Inovação, em diferentes edições, em encontros nacionais relacionados à transparência e ao acesso à informação, no Seminário Governo Aberto, no Seminário Internacional da Comunicação, em reuniões e atividades do FORPLAD, na Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações, na ExpoGov Brasil e no Contrata IFES.

Particular relevância assumiu minha participação no FORPLAD – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração, espaço permanente de intercâmbio de experiências e discussão dos desafios enfrentados pelas instituições federais de ensino superior. A participação nas reuniões e grupos de trabalho do Fórum possibilitou o contato com experiências desenvolvidas por diferentes universidades, a discussão de temas relacionados ao planejamento e à administração universitária e o compartilhamento de soluções para problemas comuns à Administração Pública federal. Em 2026, essa atuação foi ampliada com minha designação para a Coordenação da Regional Sul do FORPLAD, fortalecendo a dimensão interinstitucional dessa experiência.

Destaque, igualmente, a participação em atividades relacionadas à transparência e ao acesso à informação, incluindo encontros dos Serviços de Informação ao Cidadão das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa e atividades da REDESIC. Essas experiências contribuíram para o aprofundamento de conhecimentos que posteriormente passaram a ser mobilizados diretamente no exercício da função de Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação – LAI.

Mais recentemente, no exercício da Pró-Reitoria de Planejamento e

Administração, a participação em atividades de capacitação e intercâmbio técnico passou a assumir importância ainda maior, diante da abrangência e da complexidade das responsabilidades da unidade. Nesse contexto, eventos relacionados à administração orçamentária, financeira e de contratações, à inovação e transformação da gestão pública e às contratações no âmbito das instituições federais de ensino superior contribuíram para a atualização de conhecimentos necessários ao exercício da função.

A participação nessas atividades não se restringiu, portanto, à obtenção de certificados ou ao cumprimento de atividades de capacitação. Ao longo da trajetória, cursos, fóruns, seminários, encontros e demais espaços de formação constituíram instrumentos de atualização e aperfeiçoamento profissional, permitindo incorporar novos conhecimentos às práticas desenvolvidas na Universidade e estabelecer interlocução com profissionais e instituições que enfrentam desafios semelhantes.

Do mesmo modo, as experiências de avaliação acadêmica e científica contribuíram para o desenvolvimento de competências de análise crítica, argumentação e avaliação, enquanto os espaços de formação e intercâmbio técnico ampliaram conhecimentos diretamente relacionados à gestão pública e universitária. A articulação entre essas diferentes experiências evidencia um processo permanente de aprendizagem e atualização, no qual a formação acompanha a progressiva complexidade das responsabilidades profissionais e contribui para a consolidação dos saberes mobilizados no exercício da gestão institucional.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2551031, 2551037, 2551039, 2551042, 2551043, 2551045, 2551046, 2551047, 2551048, 2551049, 2551050, 2551051, 2551052, 2551054, 2551168, 2551170, 2551172, 2551174, 2551175, 2551179, 2551181, 2551185, 2551187, 2551188, 2551189, 2551190, 2551191, 2551192, 2551193

6. REQUISITO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relate as premiações, homenagens, distinções ou reconhecimentos públicos recebidos em razão da atuação profissional, indicando sua relevância para a carreira e para o desenvolvimento institucional.

Ao longo de minha trajetória profissional, participei de iniciativas institucionais voltadas à implementação e ao aprimoramento de serviços de relevante interesse para a comunidade universitária. Entre essas experiências, destaca-se minha atuação no processo de implantação do Restaurante Universitário – RU da UFCSPA, projeto que representava uma demanda histórica da comunidade universitária e cuja concretização constituiu importante marco institucional.

A implantação do Restaurante Universitário era um antigo anseio da comunidade da UFCSPA, especialmente por sua relação direta com as políticas de assistência e permanência estudantil. A concretização do projeto assumiu especial relevância para a Universidade, que, naquele momento, ainda não dispunha de restaurante universitário próprio. Sua implementação exigiu amplo processo de planejamento, articulação institucional, realocação e reestruturação de espaços físicos, além da organização das condições administrativas e operacionais necessárias ao funcionamento do serviço.

Minha participação nesse processo envolveu o acompanhamento e a articulação de diferentes etapas necessárias à implementação do projeto, em uma atuação que ultrapassou os limites de uma única unidade administrativa. A complexidade da iniciativa decorreu justamente da necessidade de integrar diferentes dimensões da gestão universitária, incluindo planejamento, organização dos espaços, definição de responsabilidades, articulação entre áreas e estruturação das condições necessárias para que o serviço pudesse efetivamente ser disponibilizado à comunidade.

A implantação do RU representou, portanto, a transformação de uma demanda histórica da comunidade universitária em uma política institucional concretamente implementada, com impacto direto sobre as condições de permanência e bem-estar dos estudantes e demais usuários. O projeto exigiu capacidade de planejamento, articulação e acompanhamento de diferentes frentes de trabalho, bem como a construção de soluções para adequar a estrutura existente às necessidades do novo serviço.

Em 2023, recebi certificado de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no projeto de implantação do Restaurante Universitário da UFCSPA, documento que formaliza o reconhecimento institucional pela contribuição prestada à realização da iniciativa. O reconhecimento recebido está diretamente associado à implementação de um projeto de relevância institucional e social, cuja concretização representou importante conquista para a Universidade e para sua comunidade.

A experiência possui especial significado em minha trajetória profissional por demonstrar a capacidade de participar da concepção, planejamento e implementação de uma iniciativa institucional de elevada relevância, articulando diferentes áreas e contribuindo para a superação dos desafios administrativos e estruturais necessários à sua concretização. O reconhecimento recebido em decorrência dessa atuação constitui, assim, registro formal da contribuição prestada para a implementação de um projeto que materializou uma antiga demanda da comunidade universitária.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2551194

7. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.

A trajetória profissional desenvolvida na UFCSPA foi marcada pela progressiva ampliação de responsabilidades técnico-administrativas e especializadas, inicialmente vinculadas à execução e ao acompanhamento de atividades administrativas e,

posteriormente, estendidas a funções de coordenação, assessoramento, direção e gestão estratégica. Esse percurso proporcionou contato direto com diferentes instrumentos, sistemas e processos estruturantes da Administração Pública, bem como com atividades de planejamento, contratação, fiscalização, gestão, transparência e controle.

Ao longo desse período, desenvolvi experiência na utilização de sistemas estruturantes da Administração Pública, empregados no acompanhamento e na execução de atividades relacionadas ao planejamento, orçamento, administração financeira, contratações, transferências, organização institucional, auditoria e gestão da informação. Entre os sistemas utilizados ao longo da trajetória estão o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP; Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP; Portal de Compras do Governo Federal – Compras.gov; Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC; Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI; E-Aud; Conecta-TCU; Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIORG; E-Agendas; Fala.BR; e Transferegov.

A utilização desses sistemas ocorreu em diferentes contextos profissionais e acompanhou a ampliação das responsabilidades exercidas. No período de atuação junto à Reitoria e, posteriormente, no exercício da Chefia de Gabinete, a utilização do SCDP, como Autoridade Superior, e de outras ferramentas institucionais esteve associada ao acompanhamento e à execução de atividades administrativas. Com a atuação na PROPLAD, esse universo foi significativamente ampliado, passando a envolver diretamente sistemas relacionados ao planejamento, orçamento, execução financeira, contratações, transferências, auditoria e gestão institucional. Nesse momento, o acesso ao SCDP passou a ser como Ordenador de Despesas. O domínio operacional dessas ferramentas constitui importante componente dos saberes técnico-administrativos mobilizados no exercício da gestão universitária.

Minha experiência também compreende participação formal em equipes de planejamento de contratações relacionadas aos serviços de eventos institucionais. Em alguns momentos da trajetória, fui designado para integrar equipes responsáveis pelo planejamento dessas contratações, cujos objetos estavam vinculados às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio a Eventos e pelo Gabinete da Reitoria. A participação nessas equipes envolveu a análise das necessidades institucionais, a caracterização dos objetos a serem contratados e a contribuição para a estruturação dos elementos necessários à fase preparatória das contratações.

A atuação nesse contexto permitiu compreender, de forma prática, a relação entre a identificação da necessidade institucional, o planejamento da contratação e a definição das condições necessárias à adequada execução dos serviços. As contratações de eventos possuíam dimensão transversal, uma vez que atendiam atividades institucionais coordenadas pelo Núcleo de Apoio a Eventos e pelo Gabinete da Reitoria, exigindo articulação entre as áreas envolvidas e atenção às especificidades de cada demanda.

Essa experiência contribuiu para consolidar conhecimentos sobre a fase preparatória das contratações e sobre a importância do planejamento como elemento estruturante da gestão contratual, conhecimentos posteriormente mobilizados de forma mais ampla no exercício das atribuições da PROPLAD.

Também fui formalmente designado para exercer atividades de fiscalização e acompanhamento de contratos e instrumentos de parceria. Em 2017, atuei na fiscalização de instrumento relacionado à intermediação de estágios. Posteriormente, participei da fiscalização de contratos relacionados à realização de eventos, em 2019 e 2022. Essas atividades exigiram acompanhamento da execução dos objetos contratados, verificação do cumprimento das obrigações estabelecidas, interlocução com os responsáveis pela execução e registro das ocorrências identificadas.

A experiência como fiscal possibilitou desenvolver conhecimentos práticos sobre a relação entre o instrumento formalmente celebrado e sua execução concreta, bem como sobre a importância do acompanhamento sistemático para assegurar o cumprimento das

obrigações assumidas. No caso dos contratos de eventos, essa experiência se articulou à atuação anteriormente desenvolvida na fase de planejamento, permitindo contato com diferentes etapas do ciclo da contratação e contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos processos de contratação pública.

A partir de março de 2025, com minha nomeação para o cargo de Pró-Reitor de Planejamento e Administração, passei a exercer responsabilidades diretamente relacionadas à gestão das contratações e aos processos administrativos de aquisição e contratação da Universidade, no âmbito das competências delegadas. Essa atuação passou a envolver o acompanhamento de processos de contratação, a análise das necessidades administrativas, a tomada de decisões no âmbito das competências atribuídas e o acompanhamento da execução das contratações.

O exercício dessas responsabilidades representa uma etapa distinta da experiência anterior, pois envolve não apenas a participação ou fiscalização de processos específicos, mas a atuação em posição de direção sobre um conjunto amplo e transversal de processos de contratação da Universidade. Essa perspectiva exige articulação entre planejamento, orçamento, legislação aplicável, necessidades das unidades demandantes, gestão de riscos e controles administrativos.

No âmbito da transparência pública, desde março de 2024, fui designado para exercer a função de Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação – LAI, responsabilidade que exerço sem remuneração específica. Nessa condição, acompanho o cumprimento das obrigações institucionais relacionadas à transparência e ao acesso à informação, atuando na articulação com as unidades responsáveis pela produção e disponibilização das informações e no acompanhamento dos procedimentos relacionados às demandas de acesso.

A atuação como Autoridade de Monitoramento ampliou minha experiência em uma dimensão particularmente relevante da Administração Pública contemporânea: a relação entre gestão da informação, transparência, controle social e *accountability*. O exercício dessa responsabilidade exige conhecimento da legislação aplicável, capacidade de análise das informações produzidas pelas diferentes áreas e articulação institucional para assegurar o adequado atendimento das obrigações de transparência. Destaca-se que em 2025, sobre minha responsabilidade como AMLAI, a UFCSPA voltou a atender todos os requisitos de transparência ativa.

No exercício da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, essas diferentes experiências passaram a convergir. O conhecimento adquirido com a utilização de sistemas estruturantes, o planejamento e acompanhamento de contratações, a fiscalização de instrumentos e a atuação em transparência passou a ser mobilizado de forma integrada no exercício da gestão estratégica da Universidade. A responsabilidade pela condução de áreas como planejamento, orçamento, contabilidade, finanças, contratações, patrimônio, almoxarifado, gestão ambiental, qualidade e avaliação institucional exige justamente a articulação desses diferentes saberes técnico-administrativos.

O conjunto dessas experiências demonstra uma trajetória de progressiva ampliação das responsabilidades técnico-administrativas, passando da execução e acompanhamento de atividades específicas para a participação em processos especializados e, posteriormente, para a gestão transversal de áreas estratégicas da Universidade. Mais do que a familiaridade operacional com instrumentos e procedimentos administrativos, esse percurso possibilitou consolidar conhecimentos sobre planejamento, execução, contratação, fiscalização, transparência e governança, atualmente mobilizados no exercício da função de Pró-Reitor de Planejamento e Administração.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2551195, 2551196, 2551197, 2551198, 2551199, 2551200, 2551201, 2551202, 2551203, 2551204, 2551205, 2551206, 2551207, 2551208, 2551209, 2551210, 2551211, 2551212, 2551222

8. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.

A atuação profissional desenvolvida na UFCSPA foi acompanhada por uma progressiva ampliação das responsabilidades de gestão, assessoramento e direção, com o exercício de funções que me permitiram atuar em diferentes níveis da estrutura administrativa e da Administração Superior da Universidade. Essa evolução teve início com o exercício de função gratificada de coordenação, avançou para funções de assessoramento especializado e chefia e culminou, a partir de 2025, com minha nomeação para a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. O conjunto dessas experiências contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, coordenação de equipes, planejamento, tomada de decisão, articulação institucional e gestão de processos de natureza transversal.

Em 2017, fui designado para exercer a Coordenação de Convênios e Projetos Institucionais – CCPI, com Função Gratificada – FG-1. A designação representou minha primeira experiência formal de coordenação de uma unidade administrativa da Universidade e marcou uma importante mudança na natureza das responsabilidades até então desempenhadas. Na função, passei a responder pela organização e acompanhamento de atividades relacionadas a convênios, projetos institucionais, campos de estágio, relações com fundações de apoio e articulação com instituições externas.

O exercício da coordenação exigiu não apenas o domínio dos procedimentos relacionados às atividades da unidade, mas também a capacidade de organizar fluxos de trabalho, acompanhar prazos e estabelecer interlocução com diferentes áreas da Universidade e instituições parceiras.

Um dos principais desafios identificados dizia respeito à formalização dos campos de estágio utilizados pelos estudantes da Universidade. O modelo então adotado gerava volume elevado de processos de convênio, demandando atuação constante da CCPI e das coordenações de curso. A análise da Lei nº 11.788, de 2008, permitiu identificar que a celebração de convênio entre a instituição de ensino e a unidade concedente era facultativa, permanecendo indispensável o Termo de Compromisso de Estágio.

Com base nessa interpretação, foi estruturado procedimento institucional de chamamento público para credenciamento das instituições interessadas em ofertar campos de estágio. A solução permitiu reorganizar o fluxo, reduzir a repetição de instrumentos e concentrar a formalização nos documentos efetivamente necessários. O trabalho exigiu estudar a legislação, confrontar a prática existente com as possibilidades normativas e traduzir a conclusão jurídica em procedimento administrativamente executável. Essa iniciativa foi relevante para minha formação profissional porque demonstrou que o conhecimento normativo pode ser utilizado não apenas para validar práticas existentes, mas também para aperfeiçoá-las.

A partir de 2018, passei a atuar no assessoramento da Reitoria (FG-1) e, em 2019, fui nomeado para o cargo de Assessor Especial de Projetos Institucionais, com Cargo de Direção – CD-4, concomitantemente ao exercício das atribuições de Chefe de Gabinete Adjunto. A mudança representou ampliação significativa do grau de responsabilidade, uma vez que a atuação passou a estar diretamente vinculada à Administração Superior e ao tratamento de matérias de caráter estratégico e transversal.

Durante o período de atuação na Assessoria e na Chefia de Gabinete Adjunta, participei de iniciativas de captação de recursos destinadas às ações institucionais de enfrentamento à pandemia da COVID-19. A emergência sanitária impôs necessidades

excepcionais à Universidade e exigiu respostas rápidas, articulação com atores externos e adaptação dos procedimentos às circunstâncias. A experiência reforçou a importância de organizar prioridades e de assegurar continuidade administrativa em contexto de elevada incerteza.

A pandemia tornou mais visível a capacidade das universidades públicas de mobilizar conhecimento, infraestrutura e pessoas em favor da sociedade. Do ponto de vista administrativo, essa mobilização dependia de recursos, instrumentos, registros e coordenação. A participação em ações de captação permitiu acompanhar como uma necessidade pública urgente se transforma em projeto institucional e como a área de gestão contribui para viabilizar sua execução.

Paralelamente, o exercício das atribuições de Chefe de Gabinete Adjunto proporcionou experiência adicional na organização das atividades do Gabinete e no apoio direto à Administração Superior. Essa atuação envolveu acompanhamento de processos, de eventos, de sessões dos conselhos superiores, articulação de demandas, organização de informações e interlocução com diferentes setores, ampliando a compreensão sobre o funcionamento da Universidade em sua dimensão institucional mais abrangente.

Em março de 2021, fui nomeado para o cargo de Chefe de Gabinete da Reitoria, com Cargo de Direção – CD-2, função que exerci até março de 2025. O exercício da Chefia de Gabinete constituiu uma das principais etapas de minha trajetória de gestão, tanto pela posição ocupada na estrutura organizacional quanto pela diversidade e transversalidade das responsabilidades desenvolvidas.

Como Chefe de Gabinete, atuei na coordenação e acompanhamento das atividades do Gabinete da Reitoria, na organização de demandas dirigidas à Administração Superior e na articulação entre a Reitoria e as diferentes unidades da Universidade. A função exigia acompanhamento permanente de processos de diferentes naturezas, organização de prioridades, análise de informações e capacidade de encaminhar demandas que frequentemente envolviam mais de uma área institucional.

A atuação na Chefia de Gabinete também envolveu responsabilidades administrativas relacionadas ao acompanhamento de processos, à transparência, ao acesso à informação e a procedimentos administrativos delegados. O exercício da função exigiu, portanto, não apenas capacidade de liderança e organização, mas também discernimento para lidar com informações sensíveis, diferentes níveis de prioridade e demandas que necessitavam de articulação entre áreas distintas.

Durante esse período, desenvolvi competências relacionadas à gestão de equipes, liderança, comunicação institucional, mediação, tomada de decisão e gerenciamento de demandas complexas. A experiência proporcionou uma compreensão ampliada da dinâmica da Administração Superior e das relações entre as dimensões acadêmica, administrativa e institucional da Universidade.

Em março de 2025, fui nomeado Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UFCSPA, passando a exercer a direção da recém-criada Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD, no âmbito da gestão universitária 2025–2029. A nomeação representou a continuidade de uma trajetória de progressão funcional e, simultaneamente, uma mudança de escala nas responsabilidades assumidas, passando do assessoramento e da direção de uma unidade vinculada à Reitoria para a condução de uma Pró-Reitoria com atuação transversal sobre diferentes dimensões da gestão universitária.

No exercício da PROPLAD, passei a responder pela articulação e condução de áreas relacionadas ao planejamento institucional, orçamento, contabilidade e finanças, contratações, patrimônio, almoxarifado, gestão ambiental, qualidade e avaliação institucional, além da articulação com órgãos de controle e da participação em diferentes instâncias de governança. A amplitude dessas atribuições exige atuação integrada, capacidade de estabelecer prioridades e articulação permanente com as demais Pró-Reitorias, unidades administrativas e Administração Superior.

A função de Pró-Reitor também envolve a responsabilidade pela coordenação de equipes e unidades com competências distintas, exigindo a conciliação entre demandas operacionais e objetivos estratégicos da Universidade. Nesse contexto, a atuação passou a incorporar de maneira mais intensa dimensões de planejamento, gestão de riscos, acompanhamento de resultados, alocação de recursos, tomada de decisão e responsabilização institucional.

No exercício da função, passei também a atuar como Ordenador de Despesas, ampliando as responsabilidades relacionadas à execução orçamentária e financeira e à tomada de decisões no âmbito das competências atribuídas. Essa responsabilidade acrescentou à trajetória de gestão uma dimensão diretamente vinculada à utilização dos recursos públicos, ao cumprimento das normas aplicáveis, ao controle e à prestação de contas.

Alguns pontos, entretanto, merecem ser destacados no que se refere à atuação como Pró-reitor de Planejamento e Administração, pois já no primeiro ano de exercício da função, foram implementadas iniciativas voltadas à modernização da gestão administrativa, ao fortalecimento da transparência e à aproximação da Universidade com sua comunidade. Entre essas iniciativas, destaca-se a implantação do Almoxarifado Virtual, solução que permitiu modernizar a gestão de materiais de consumo, simplificando procedimentos de solicitação e atendimento às unidades, reduzindo a necessidade de manutenção de estoques e conferindo maior racionalidade ao processo de abastecimento institucional.

No mesmo período, foram instituídas as Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Institucional – IDI, concebidas como instrumento de formação que possibilita aos estudantes da UFCSPA vivenciar, para além dos conteúdos acadêmicos próprios de seus cursos, o funcionamento da Administração Pública e da própria Universidade. A iniciativa busca aproximar os estudantes das atividades administrativas e institucionais, proporcionando contato com processos, projetos e desafios concretos da gestão universitária e permitindo que desenvolvam conhecimentos e competências a partir da experiência prática. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que articula formação acadêmica, desenvolvimento institucional e aproximação dos estudantes com a gestão pública.

Ainda no primeiro ano, foram promovidas ações de reorganização das equipes e dos processos internos da PROPLAD, em decorrência da própria criação da nova Pró-Reitoria e da integração das estruturas anteriormente vinculadas a diferentes áreas administrativas. O processo buscou não apenas redistribuir atribuições, mas construir uma identidade institucional comum, fortalecer a integração entre os setores e promover maior engajamento e sentimento de pertencimento entre os servidores. A reorganização foi acompanhada pela revisão de fluxos de trabalho e pela busca de maior clareza quanto às responsabilidades de cada unidade, fortalecendo a atuação integrada da Pró-Reitoria.

No campo da transparência e da governança da informação, também no primeiro ano de gestão foram reativados e criados novos painéis de transparência ativa, ampliando a disponibilização de informações de interesse público e facilitando o acesso da comunidade universitária e da sociedade aos dados institucionais. A iniciativa foi acompanhada pela aprovação do novo Plano de Dados Abertos da UFCSPA, fortalecendo a política institucional de abertura, disponibilização e reutilização de dados públicos e contribuindo para o aprimoramento dos mecanismos de transparência e accountability.

Essas iniciativas demonstram que a atuação da PROPLAD, nesse período, não se limitou à condução das atividades administrativas ordinárias. Desde o primeiro ano, buscou-se promover uma agenda de modernização da gestão, inovação nos processos, transparência, formação e valorização das pessoas, articulando melhorias administrativas com objetivos institucionais mais amplos. A implantação do Almoxarifado Virtual, a criação das Bolsas IDI, a reorganização das equipes, a ampliação dos instrumentos de transparência ativa e a aprovação do novo Plano de Dados Abertos constituem, nesse sentido, exemplos concretos de iniciativas desenvolvidas no período.

No segundo ano de gestão, encontram-se em fase de implementação novas iniciativas de modernização, entre as quais se destacam o Cartão BB Pesquisa e o

Contrata+Brasil. Essas ações integram uma agenda permanente de transformação dos processos administrativos, buscando simplificar procedimentos, ampliar a eficiência e disponibilizar instrumentos mais adequados às necessidades das unidades acadêmicas e administrativas.

A condução dessas iniciativas denota que o exercício da Pró-Reitoria envolve não apenas a manutenção e o acompanhamento das atividades administrativas, mas também a identificação de oportunidades de melhoria, formulação de soluções, coordenação de mudanças organizacionais e implementação de novos instrumentos de gestão. A atuação desenvolvida desde 2025 tem buscado, assim, conciliar segurança e continuidade dos processos administrativos com inovação, transparência, eficiência e desenvolvimento institucional.

A experiência acumulada nas funções de FG-1, CD-4 e CD-2 constituiu base importante para o exercício da Pró-Reitoria. A atuação como coordenador possibilitou o desenvolvimento inicial de competências de gestão de pessoas e processos; o assessoramento especializado e a Chefia de Gabinete ampliaram a experiência de articulação e tomada de decisão no âmbito da Administração Superior; e o exercício da PROPLAD passou a reunir essas competências em uma função de gestão estratégica e transversal.

O conjunto dessa trajetória evidencia progressão não apenas funcional, mas também qualitativa, marcada pelo aumento da complexidade dos problemas enfrentados, da abrangência das áreas sob responsabilidade e do grau de autonomia e responsabilidade nas decisões. A passagem por funções de coordenação, assessoramento, chefia e direção permitiu consolidar competências de liderança, planejamento, articulação institucional, gestão de equipes e tomada de decisão, atualmente aplicadas na condução da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e na construção de soluções voltadas ao desenvolvimento institucional da UFCSPA.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2551213

9. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização e difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.

A produção, aquisição e difusão de conhecimentos constituem dimensões permanentes da minha trajetória profissional. Desde a formação inicial em Geografia, venho desenvolvendo percurso acadêmico articulado à experiência profissional na Administração Pública, buscando estabelecer relações entre a formação científica, a produção de conhecimento e os desafios concretos encontrados no exercício das atividades técnico-administrativas e de gestão. Esse percurso compreende formação acadêmica em diferentes níveis, participação em grupos de pesquisa e produção científica, elementos que contribuíram para o desenvolvimento de competências de investigação, análise, sistematização e comunicação do conhecimento.

Minha formação superior teve início com o Bacharelado em Geografia na PUCRS, concluído em 2013, mesmo ano em que ingressei na UFCSPA. A formação em Geografia proporcionou uma base interdisciplinar e analítica, especialmente relacionada à compreensão das relações sociais e territoriais, à interpretação de diferentes fenômenos e à análise de informações provenientes de distintas fontes. Ao longo da trajetória profissional, essa formação passou a dialogar de maneira crescente com os desafios relacionados à Administração Pública e à gestão universitária.

Em 2015, concluí a Especialização em Gestão Pública, formação realizada em período de consolidação da minha atuação profissional na Universidade. O curso contribuiu

para ampliar conhecimentos sobre Administração Pública, planejamento, gestão e políticas públicas, aproximando a formação acadêmica das atividades que já vinha desenvolvendo no serviço público. Essa formação foi particularmente relevante para a compreensão das especificidades da gestão pública e para o desenvolvimento de instrumentos de análise aplicáveis ao cotidiano administrativo.

Posteriormente, concluí o Mestrado em Geografia, em 2018, aprofundando a formação acadêmica e a experiência com pesquisa científica. O mestrado representou uma etapa importante no desenvolvimento de competências relacionadas à investigação, construção metodológica, análise crítica, sistematização de informações e produção de conhecimento. Embora vinculado à área da Geografia, esse processo formativo desenvolveu capacidades que posteriormente foram incorporadas à atuação profissional, especialmente na análise de problemas complexos, na interpretação de informações e na construção fundamentada de alternativas.

Mais recentemente, em 2026, concluí o MBA em Gestão Empresarial, iniciado em 2024. Essa formação ocorreu paralelamente ao exercício de funções de maior responsabilidade na Universidade e possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à gestão, estratégia, liderança, processos e organização. A realização do curso nesse período também representou uma iniciativa deliberada de atualização e qualificação para o exercício das responsabilidades de gestão assumidas na Administração Superior.

Minha vida acadêmica é acompanhada pela participação em grupos de pesquisa, espaços nos quais desenvolvi atividades de investigação, discussão e produção de conhecimento. Integrei o Grupo de Pesquisa NEAG/UFRGS e o Grupo de Pesquisa GPAC/UNIPAMPA, participações que possibilitam contato com pesquisadores, diferentes abordagens teóricas e metodológicas e processos coletivos de construção do conhecimento.

A participação em grupos de pesquisa contribui para desenvolver competências que ultrapassam a produção acadêmica propriamente dita, especialmente a capacidade de formular problemas, analisar informações, discutir diferentes perspectivas e construir argumentos fundamentados. Essas competências apresentam relação direta com atividades posteriormente desempenhadas na Administração Pública, nas quais a tomada de decisão frequentemente exige análise de informações, identificação de problemas e avaliação de alternativas.

Julgamos oportuno mencionar a produção acadêmica também nesse caminho. Ao longo do percurso, participei da elaboração de capítulos de livros e artigos científicos, resultando nas publicações relacionadas na documentação apresentada para fins de reconhecimento. Entre elas estão capítulos vinculados às temáticas das indústrias criativas e da comunicação e laços sociais, além de artigo publicado em periódico científico.

A produção desses trabalhos exigiu pesquisa, levantamento e sistematização de informações, construção de argumentos e organização dos resultados em linguagem científica. O processo de elaboração e publicação contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de comunicar conhecimento de forma estruturada e fundamentada, além de possibilitar a circulação das reflexões produzidas para além do espaço institucional em que foram desenvolvidas.

A experiência acadêmica também se articula com minha participação em atividades de avaliação e parecer acadêmico, já apresentada no Requisito II. A atuação como avaliador de trabalhos, integrante de banca de Trabalho de Conclusão de Curso e parecerista de periódico científico reforça essa dimensão de produção e difusão do conhecimento, na medida em que envolve análise crítica da produção de terceiros, aplicação de critérios e contribuição para processos de formação e comunicação científica.

Ao longo da minha caminhada, portanto, a formação acadêmica não permaneceu dissociada da experiência profissional. Ao contrário, houve um processo contínuo de aproximação entre conhecimento científico, formação profissional e prática administrativa. A formação em Geografia contribuiu para a construção de uma perspectiva analítica e interdisciplinar; a Especialização em Gestão Pública aproximou essa formação das

especificidades da Administração Pública; o Mestrado aprofundou a capacidade de pesquisa e produção de conhecimento; e o MBA em Gestão Empresarial ampliou os conhecimentos relacionados à gestão e à estratégia.

Essa articulação tornou-se particularmente relevante no exercício das funções de maior responsabilidade. A gestão universitária envolve problemas complexos, nos quais a capacidade de buscar informações, analisar diferentes perspectivas, sistematizar conhecimentos e fundamentar decisões constitui competência essencial. Nesse sentido, a trajetória acadêmica e científica desenvolvida ao longo dos anos contribuiu para consolidar uma forma de atuação profissional orientada pela análise crítica, busca de evidências, produção e compartilhamento de conhecimento e aprendizagem contínua.

O conjunto dessas experiências demonstra que a produção e a aquisição de conhecimento constituem elementos permanentes da minha trajetória. A formação acadêmica, a participação em grupos de pesquisa e a produção científica não se apresentam como atividades isoladas da experiência profissional, mas como componentes de um processo contínuo de desenvolvimento de competências que hoje são mobilizadas na gestão da Universidade e na formulação de soluções para os desafios institucionais.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2551214, 2551215, 2551216, 2551217, 2551218, 2551219, 2551220, 2551221

10. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO

Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

Ao olhar para minha trajetória profissional na UFCSPA, percebo um caminho construído gradualmente, marcado por diferentes experiências, responsabilidades e oportunidades de aprendizagem. Ingressei na Universidade em 03 de junho de 2013, como Assistente em Administração, e, desde então, tive a oportunidade de atuar em diferentes áreas, conhecer distintas dimensões da instituição e assumir responsabilidades cada vez mais amplas. Ao longo desse período, o trabalho cotidiano, a formação acadêmica e a participação na vida institucional foram se complementando e contribuindo para minha formação profissional.

Minha experiência começou junto às atividades relacionadas à Secretaria de Ensino e, posteriormente, passou pela Coordenação de Convênios e Projetos Institucionais, pelo assessoramento à Reitoria, pela Assessoria Especial de Projetos Institucionais e pela Chefia de Gabinete. Cada uma dessas experiências trouxe desafios próprios e exigiu novos conhecimentos. Com o tempo, fui aprendendo que trabalhar na Universidade significa compreender que as diferentes áreas estão permanentemente relacionadas e que uma decisão administrativa pode produzir efeitos muito além do setor em que é tomada.

A participação em Conselhos Superiores, comissões, grupos de trabalho e comitês teve papel importante nesse processo. Estar nesses espaços me permitiu conhecer a Universidade por diferentes perspectivas e compreender melhor seus processos de decisão. Também aprendi, nesses ambientes, que nem sempre existe uma única resposta para os problemas institucionais e que muitas vezes é necessário ouvir diferentes posições, ponderar alternativas e construir conjuntamente um caminho possível.

Minha formação acadêmica acompanhou esse percurso. A graduação em Geografia, a Especialização em Gestão Pública, o Mestrado em Geografia e o MBA em Gestão Empresarial foram realizados em diferentes momentos da minha vida profissional e contribuíram de maneiras distintas para minha formação. A pesquisa acadêmica me ensinou a formular perguntas, buscar informações, analisar diferentes fontes e construir argumentos. A formação em Gestão Pública aproximou esses conhecimentos das especificidades da Administração Pública, enquanto o MBA ampliou minha compreensão sobre gestão, liderança, estratégia e processos organizacionais.

Da mesma forma, os cursos, capacitações, fóruns, seminários e encontros técnicos dos quais participei foram acompanhando as necessidades que surgiam no trabalho. Muitas vezes, foi justamente uma nova responsabilidade ou um problema concreto que me levou a buscar determinado conhecimento. Em outras situações, foram as experiências de formação que me permitiram olhar para uma questão já conhecida de uma maneira diferente. Essa relação entre trabalho e aprendizagem esteve presente durante toda a minha trajetória.

O mesmo ocorreu com as funções de gestão. A coordenação da CCPI foi minha primeira experiência formal de chefia e me ensinou muito sobre organização do trabalho, cumprimento de prazos e relacionamento com diferentes áreas. A Assessoria Especial e a Chefia de Gabinete ampliaram essa experiência, colocando-me mais próximo da Administração Superior e de questões que envolviam a Universidade como um todo. Em março de 2025, quando fui nomeado Pró-Reitor de Planejamento e Administração, passei a lidar com uma escala ainda maior de responsabilidades.

Na PROPLAD, encontrei o desafio de conduzir uma Pró-Reitoria recém-criada, resultado da reorganização da estrutura administrativa da Universidade. Desde o primeiro ano, procurei imprimir à gestão uma perspectiva de integração entre as áreas e de melhoria dos processos. Nesse período, foram implantados o Almoxarifado Virtual e as Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Institucional, foram reorganizadas as equipes, buscando maior integração, engajamento e sentimento de pertencimento, e foram retomados e ampliados os instrumentos de transparência ativa. Também foi aprovado o novo Plano de Dados Abertos da UFCSPA.

Algumas dessas iniciativas têm, para mim, um significado que ultrapassa a própria melhoria do processo administrativo. É o caso das Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Institucional, pensadas para que os estudantes possam conhecer, para além dos conteúdos acadêmicos de seus cursos, o funcionamento da Universidade e da Administração Pública. Acredito que aproximar os estudantes da gestão da instituição em que estudam também é uma forma de formação. Da mesma maneira, a reorganização das equipes da PROPLAD buscou fortalecer não apenas a distribuição das atividades, mas a percepção de que diferentes setores fazem parte de uma mesma estrutura e trabalham em torno de objetivos comuns.

O Almoxarifado Virtual também nasceu de uma preocupação muito concreta com a melhoria da gestão. A proposta foi simplificar o atendimento às demandas por materiais, racionalizar os estoques e tornar o processo de abastecimento das unidades mais organizado e eficiente. A experiência de implantação mostrou, mais uma vez, que mudanças aparentemente operacionais podem produzir efeitos importantes quando são pensadas a partir de uma visão mais ampla dos processos.

Na área da transparência, a reativação e criação de novos painéis de transparência ativa e a aprovação do novo Plano de Dados Abertos representaram um passo importante na disponibilização das informações institucionais. Essa atuação dialoga diretamente com a experiência que desenvolvo desde 2024 como Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação e com minha compreensão de que a transparência deve ser tratada não apenas como cumprimento de uma obrigação legal, mas como instrumento de aproximação entre a Universidade, sua comunidade e a sociedade.

No segundo ano de gestão, seguimos trabalhando nessa perspectiva, com a implantação em andamento de iniciativas como o Cartão BB Pesquisa e o Contrata+Brasil.

São projetos que buscam simplificar procedimentos e criar condições mais adequadas para que as atividades acadêmicas e administrativas possam ser realizadas com maior eficiência.

Ao longo desses anos, também aprendi que a gestão pública não se resume ao domínio de normas, sistemas e procedimentos. Esses conhecimentos são fundamentais, mas precisam estar acompanhados da capacidade de compreender as pessoas, as necessidades institucionais e o contexto em que cada decisão será tomada. Uma solução que funciona em uma área pode não funcionar da mesma maneira em outra. Uma mudança pode ser tecnicamente adequada e, ainda assim, encontrar dificuldades se não houver diálogo com quem irá executá-la. Essa compreensão foi sendo construída principalmente pela experiência.

Hoje, no exercício da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, utilizo conhecimentos que foram sendo acumulados em diferentes momentos da minha trajetória. A experiência com ensino me ajuda a compreender as necessidades das áreas acadêmicas. A atuação com convênios e projetos contribuiu para minha capacidade de articulação. O período de assessoramento e de Chefia de Gabinete ampliou minha visão sobre a Administração Superior. A formação acadêmica e a pesquisa fortaleceram minha capacidade de análise. A participação em conselhos e comissões me ensinou a ouvir diferentes perspectivas. As funções de chefia e direção, por sua vez, trouxeram a responsabilidade de transformar essas experiências em decisões e ações concretas.

É por isso que compreendo o RSC-PCCTAE VI como o reconhecimento de uma trajetória construída ao longo do tempo, e não apenas como o resultado da soma de cursos, funções ou atividades. O que considero mais significativo é a forma como essas experiências foram se acumulando e se transformando em conhecimento profissional. Muitas das competências que utilizo hoje não foram adquiridas em um único curso ou em uma única função. Foram construídas no cotidiano, na convivência com diferentes equipes, na participação em processos complexos, na necessidade de encontrar soluções e também nos desafios e dificuldades encontrados ao longo desse caminho.

Minha trajetória na UFCSPA também me ensinou que a Administração Pública é, antes de tudo, uma atividade voltada às pessoas. Os processos, sistemas, contratos, orçamentos e instrumentos de gestão são necessários, mas existem para que a Universidade consiga cumprir sua finalidade. É essa compreensão que procuro levar para o exercício da PROPLAD, buscando conciliar responsabilidade na utilização dos recursos públicos, qualidade dos processos, transparência e atenção às necessidades da comunidade universitária.

Ao longo de mais de treze anos na UFCSPA, passei de atividades técnico-administrativas para funções de coordenação, assessoramento, chefia e direção, chegando à responsabilidade de conduzir uma Pró-Reitoria estratégica para o funcionamento da Universidade. Nesse percurso, ampliei meus conhecimentos, desenvolvi novas competências e, sobretudo, passei a compreender a instituição de maneira cada vez mais ampla.

É nesse contexto que apresento este Memorial. O pedido de reconhecimento do RSC-PCCTAE VI representa o reconhecimento de uma trajetória profissional construída dentro da Universidade, marcada pelo trabalho, pela formação, pela participação institucional e pela disposição permanente para aprender e contribuir. Mais do que registrar aquilo que fiz, este memorial procura mostrar o caminho percorrido e como, ao longo dele, fui me tornando o profissional que hoje tenho a responsabilidade de ser.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Magno Carvalho de Oliveira**, Assistente em **Administração**, em 24/08/2026, às 10:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcspa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2552071** e o código CRC **2F3D76DC**.
